


Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP

Limpeza Concorrente (DIÁRIA)

CCIH – LC/068

Rev: 01

Elaborado por:  Glauciane Neves Enfermeira COREN 48226	Verificado por:  Enis Michal Enfermeira Gerente de Enfermagem COREN 197375	Aprovado por:  Marielle Colares Magalhães Martins Coordenadora do Núcleo de Segurança do Paciente AFCECON
--	---	---

Documento exclusivo à Fundação CECON. Proibida reprodução.

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP			Página: 1 de 2
Código CCIH – LC/068	Data Emissão JUN/2017	Data de Vigência 2017/2019	Próxima Revisão JUNHO/2019	Revisão 01

ÁREA EMITENTE: COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH

ASSUNTO: LIMPEZA CONCORRENTE (DIÁRIA)

1. Objetivo:

- 1.1. Manter a unidade do paciente em ordem e limpa;
- 1.2. Prevenir infecções.

2. Considerações Gerais:

2.1. Limpeza Concorrente:

É o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades dos estabelecimentos de saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (por exemplo, sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) e recolher os resíduos, de acordo com a sua classificação. Ainda, durante a realização da limpeza concorrente é possível a detecção de materiais e

equipamentos não funcionantes,

auxiliando as chefias na solicitação de consertos e reparos necessários às prestadoras de serviço. Nesse procedimento estão incluídas a limpeza de todas as superfícies horizontais, de mobiliários e equipamentos, portas e maçanetas, parapeitos de janelas, e a limpeza do piso e instalações sanitárias.

A unidade de internação do paciente é composta por cama, criado-mudo, painel de gases, painel de comunicação, suporte de soro, mesa de refeição, cesta para lixo e outros mobiliários que podem ser utilizados durante a assistência prestada nos serviços de saúde. A limpeza da unidade de internação do paciente deve ser feita diariamente ou sempre que necessária, antecedendo a limpeza concorrente de pisos.

Atualmente, devido à prevalência de microrganismos multirresistentes e do papel do ambiente na manutenção e propagação desses, tem-se adotado como medida de precaução na disseminação desses microrganismos a intensificação da limpeza e desinfecção das superfícies nas trocas de turno. Por exemplo, nas áreas de isolamento de contato, deve-se realizar a limpeza concorrente (a cada troca de plantão ou duas vezes ao dia), principalmente nos locais de maior contato das mãos do paciente e dos profissionais de saúde.

Indicada diariamente (após arrumação da cama) e sempre que houver necessidade.

2.2 Frequência de Limpeza Concorrente:

CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS	FREQUÊNCIA MÍNIMA
Áreas críticas 3x por dia ou SN	data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas não-críticas 1x por dia ou SN	data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas semi críticas 2x por dia ou SN	data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas comuns 1x por dia ou SN	data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.
Áreas externas 2x por dia Ou SN	data e horário preestabelecidos e sempre que necessário.

3. Materiais Necessários:

- 3.1. Luvas de procedimento;
- 3.2. Álcool a 70% / quaternário de amônia;
- 3.3. Panos de limpeza.

Responsável Enfermeiro (supervisão).	4. PROCEDIMENTO <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Reunir material necessário; 4.2. Higienizar as mãos; 4.3. Preparar o material; 4.4. Calçar as luvas de procedimento; 4.5. Proceder a limpeza em sentido único, partindo do mais limpo para o mais sujo, utilizando pano de limpeza com álcool; 4.6. Iniciar pela cama, colchão, seguindo para o suporte de soro, criado-mudo, mesa de refeição, poltrona/cadeira, etc.; 4.7. Recolocar objetos em seus respectivos locais; 4.8. Retirar luvas; 4.9. Lavar as mãos. 	
Sigla LC	Revisão 01	Página 2 de 2

REFERÊNCIA

CARMANGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. **Manual de Limpeza e Desinfecção de Superfícies**. Brasília, 2012.